



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

EMENDA ADITIVA Nº 23 AO PLEN Nº 37/2022

Emenda Aditiva ao Projeto de Lei do Executivo nº. 37/2022, Dispõe sobre a revisão do Plano Plurianual 2022-2025 do Município do Recife para o exercício de 2023.

Art. 1º Adiciona-se **descrição** à Ação 2.620 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA GRUPOS ESPECÍFICOS, do Programa 1216 - FORTALECIMENTO E QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE, que terá a seguinte redação:

“Saúde LGBTI+”

JUSTIFICATIVA

Para a população a saúde da LGBT falta muito ainda a ser alcançado, ainda mais se tratando de um grupo que muitas vezes evade das unidades de saúde por conta do preconceito. A capital pernambucana possui atendimento no ambulatório LGBT Patrícia Gomes da Policlínica Lessa de Andrade, na Madalena, Zona Oeste do Recife, e no ambulatório LBT do Hospital da Mulher do Recife, que atende lésbicas, bissexuais e transexuais. Porém, esses equipamentos se mostram insuficientes. Segundo





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

informações, a fila de espera para cirurgias de resignação sexual, por exemplo, é tanta que os últimos estão com agendamento para daqui a 15 anos.

Há ainda questões consideradas preocupantes. O primeiro quesito seria a insuficiência de profissionais e a questão orçamentária. Não está claro quanto do recurso total de um ambulatório como o Lessa de Andrade tem sido direcionado para garantir a operacionalização do serviço para a população LGBT. Há também um desconhecimento de muitos usuários da existência desse serviço, principalmente entre os mais pobres, negros e de periferia. Não tem sido incomum encontrarmos pessoas que desconhecem completamente. E são do Recife, ou seja, potenciais usuários. Por fim, é necessário que a política de saúde caminhe com outras políticas, que haja integralidade, universalidade. Há esforço dos profissionais mas fica muito no âmbito individual.

Outro desafio é o de pessoas usuárias encaminhadas que não comparecem ao agendamento por falta de dinheiro para a passagem de ônibus. A questão financeira é um divisor de águas para essas pessoas. Muitas vezes se escuta dizer que elas vão andando de um lugar muito distante porque não têm o dinheiro da passagem, como também deixam de vir. Precisamos retificar também que as mulheres trans são as que vivem em situação financeira mais crítica. A saúde LGBT trava uma batalha contra a automedicação de hormônio, que pode gerar sérios problemas de saúde.

É necessário criar uma cultura de cuidado amplo a população LGBT, desde o processo de formação desses futuros profissionais da área da saúde, com pesquisas que possam conhecer mais a realidade dessa população e suas demandas, conteúdos trabalhados em aula com professores dispostos a levar processos de humanização junto com os conteúdos que possam trazer a empatia dentro da sala de aula. Profissionais que estejam dispostos a se despir de seus preconceitos para um melhor atendimento humanizado, que facilite o acesso e a permanência de lésbicas, gays, bissexuais, travesti e transexuais dentro do SUS, que trabalhem a educação continuada para ter melhor conhecimento das demandas desse e dos demais públicos atendidos. Profissionais que





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

empoderem seus usuários por mais direitos, que trabalhem o controle social dentro das suas unidades para instigar uma participação social maior dessa comunidade que tem seu lugar negado em todos os espaços sociais.

Solicito, assim, o apoio dos meus nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar a proposição que ora submeto à Câmara Municipal do Recife.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 19 de outubro de 2022.

IVAN MORAES

Vereador do Recife

